

SÍNDROME NEUROLÉPTICA MALIGNA, DIABETES INSÍPIDO E LÍTIO

CÍNTIA VASQUES CRUZ; CÍNTIA VASQUES CRUZ - CRUZ, C.V. - HCPA MARIA CAROLINA GHELLAR FURST - FURST, M.C.G. - HCPA EDUARDO TRATCHTENBERG - TRATCHTENBERG, E. - HCPA ANA PAULA ROSIAK - ROSIAK, A.P. - HCPA VITOR CARLOS T. BREDÁ - BREDÁ, V.C.T. - HCPA RACHEL MONTAGNER - MONTAGNER, R. - HCPA MIRELA PAIVA VASCONCELOS MORENO - MORENO, M. P.V. - HCPA MARCELO PIO DE ALMEIDA FLECK - FLECK, M.P.A. - HCPA

A Síndrome Neuroléptica Maligna (SNM) é uma complicação grave, rara, com mortalidade elevada e associada ao uso de neurolépticos. O uso destes fármacos concomitante ao Lítio potencializa o risco. O Diabetes Insípidus (DI), por sua vez, é uma patologia relativamente comum nos pacientes em litoterapia. É caracterizada por dificuldade na concentração urinária devido a alterações no mecanismo de reabsorção tubular renal. Distúrbios no balanço hidroeletrolítico podem se associar a sintomas psiquiátricos e são fatores de risco para SNM. O presente trabalho descreve o caso de um paciente que apresentou DI e SNM concomitantes e tem por objetivo clarear e relação entre Lítio, DI e SNM através de revisão de literatura.